1 A família

2 Como funciona meu corpo

3 História do HIV

4 As consultas no Hospital

5 Confiar e compartir

6 Um dia qualquer

7 Meus amigos do Hospital

8 A medicaçao

9 O futuro

10 Os direitos das crianças

Lucía Fundación

A família

FUNDACIÓN LUCIA

Roser Calafell

A família

Ilustraciones de Roser Calafell

FUNDACIÓN LUCÍA

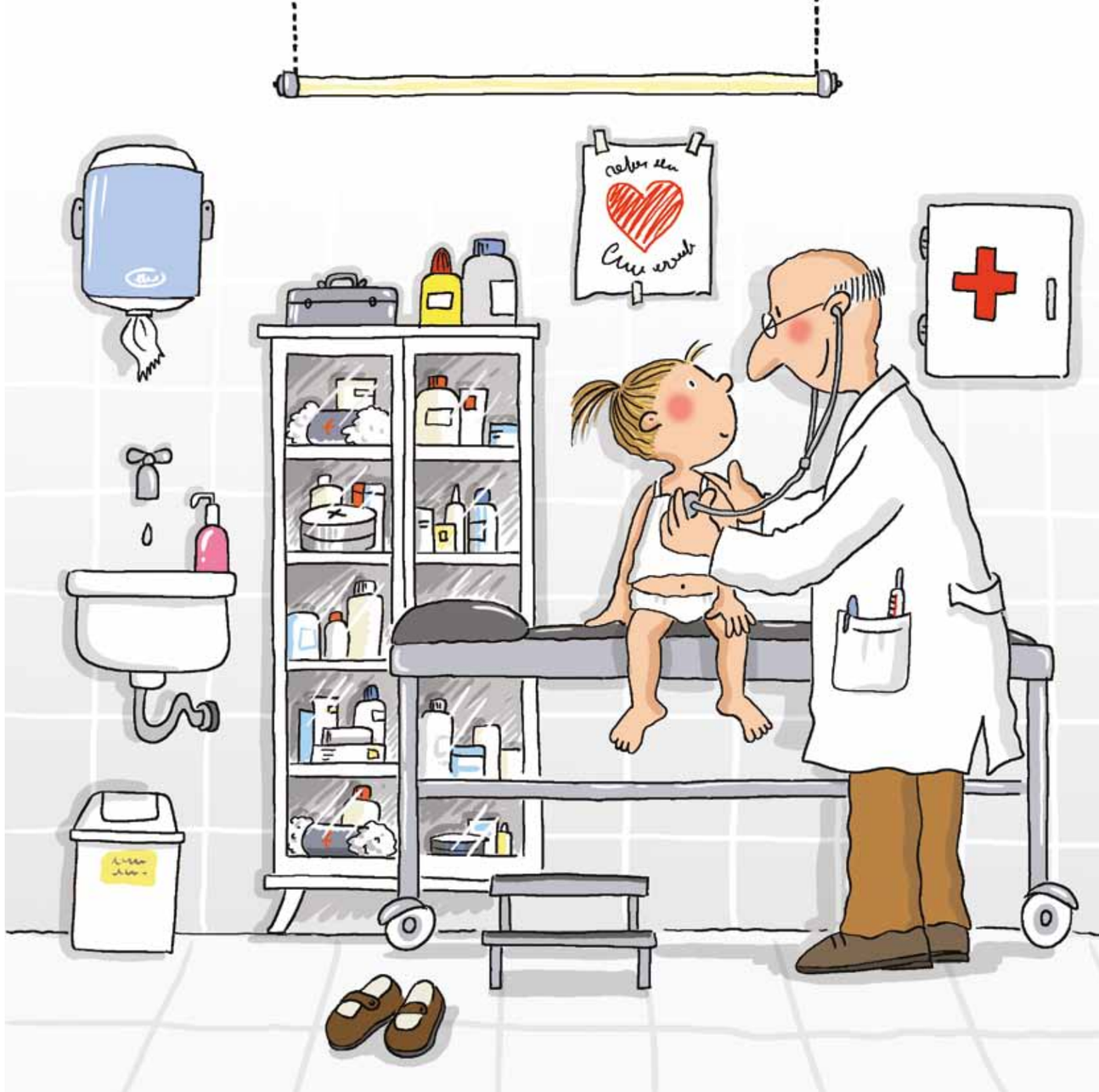
Xavier Clusella
Núria Curell
Claudia Fortuny
Marina Galdeano
Pilar Garriga
Patricia Madrigal
Antoni Noguera

Olá!
Sou Lucía e tenho dez anos. Hoje eu quero apresentar minha família. Magdalena é minha mãe, ela tem quarenta e um anos e trabalha em um hotel. Jordi é o meu pai, ele tem quarenta e cinco anos e trabalha em um banco. Alex é meu irmão e tem doze anos, e Clara é a pequena e tem um ano e meio.

Alex e eu vamos a mesma escola, y Clara começará este ano na creche.
No verão vamos uns dias para a casa dos meus avós em uma cidade próxima, se chamam Rosa e Miguel, e também com meus avós que moram um pouquinho mais longe, que se chamam Dora e Jan.
Somos uma família feliz e todos nos amamos muito.
Quando nos reunimos para celebrar alguma festa, somos um montão.

Nossa família é como qualquer outra família.
Acontecem coisas boas que nos deixa alegres, e acontecem coisas que nos preocupam, e coisas que nos deixam tristes.
Mas algo é diferente das outras famílias : Nós temos que nos cuidar muito porque somos soropositivos.
Bom … todos, todos, não.
Só papai, mamãe e eu estamos infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV).
Eu estava um pouco doente,mas agora já estou muito bem!
Querem que eu explique o que é o HIV?

Se você tem a infecção do HIV é possível que não saibas imediatamente;
Você pode se sentir beme não ter nenhum sintoma.
Como podemos saber? Pois, quando passa o tempo e se manifesta a doença, ou temos que fazer um exame especial.
Se você tem esta infecção temque se cuidar muito, tomar o medicamento e fazer tudo o que o médico recomendar.



Você sabe que o HIV pode entrar no corpo de três maneiras diferentes?
Vou explicar com o exemple de Maria e João (Maria tem a infecção pelo HiVe João não).

Que aconteceria se o sangue de Maria entrasse no corpo de João e se misturasse como sangue dele? João poderia infectar-se com o Vírus do HIV.

Que aconteceria se Maria e João quisessem ou tivessem relações sexuais sem preservativo? João poderia tambem ser infectado pelo vírus do HIV.

Que aconteceria se Maria tivesse um filho ? Que o filho poderia infectar-se como vírus do HIV.

- Mas, atenção ! As três situações se podem evitar se temos cuidado:

Não tendo contato direto como o sangue dos demais.

Utilizando sempre o preservativo nas relações sexuais.

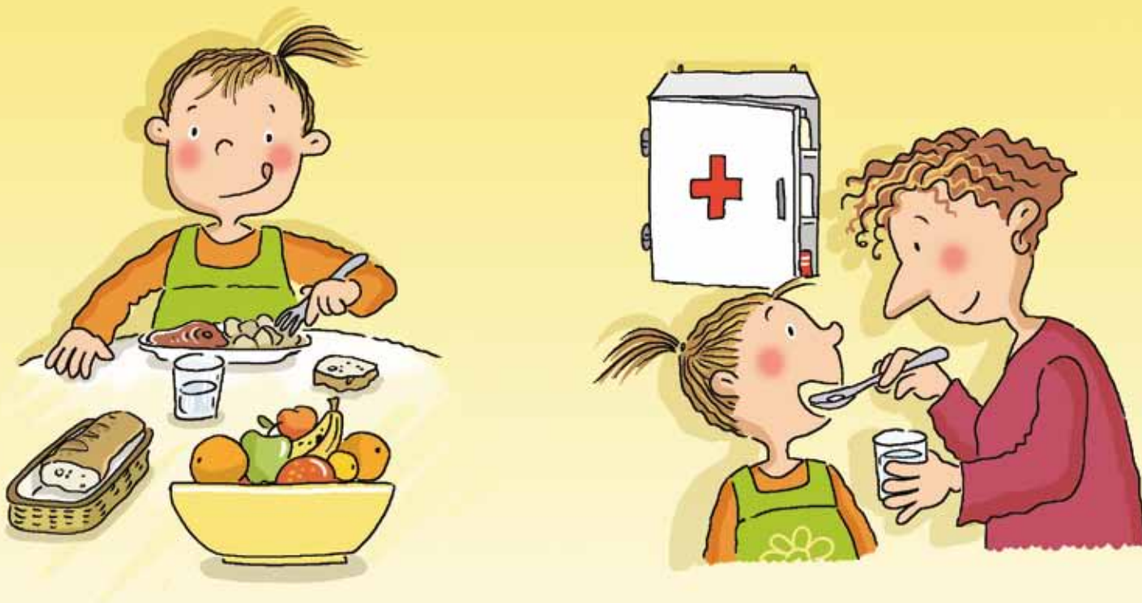
Tomando uma medicação durante a gravidez e no momento do parto ; e também temso que dar ao recén –nascido durante os primeiros meses de vida, e ainda, deverá tomar leite artificial (NUNCA o leite Materno!).

Você acha que pelo aspecto físico se pode saber quem tem o HIV?Nããããããããããããão!
Só podemos saber fazendo um exame especial.
Meus pais não sabem em que momento se infectaram com o vírus HIV.
Acham que antes de se conhecer haviam amado a outras pessoas e tiveram relações sexuais sem preservativo. E se infectaram com o HIV (como poderia ter acontecido com João e Maria).

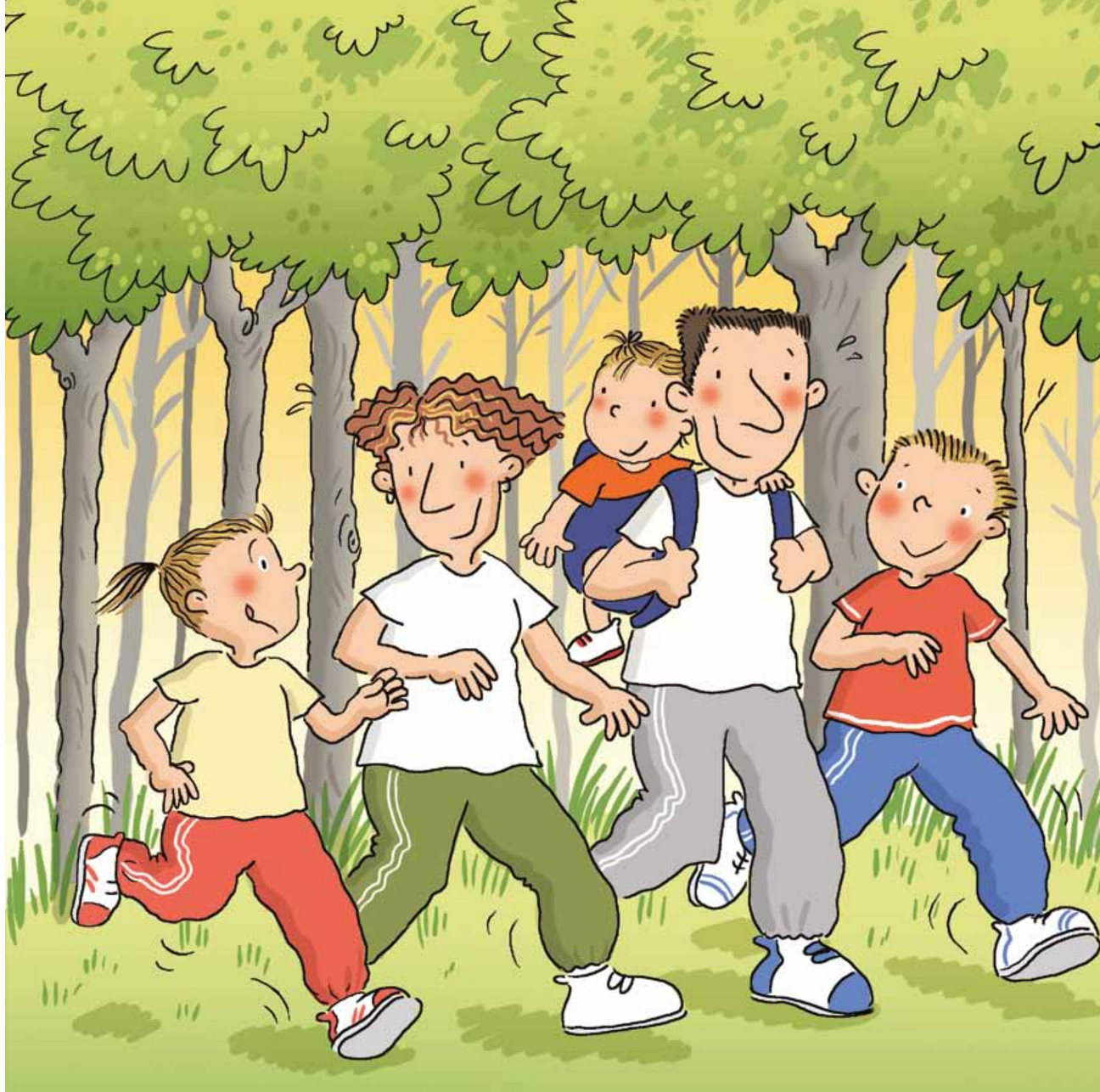
Vocês lembram do meu irmão Alex? Meus pais eram soropositivos (ainda que nao sabiam!), mas tiveram um menino forte e sem o vírus. Está vendo que existem bebês que não se infectam com o vírus do HIV?

Em troca, quando eu nasci já tinha a infecção,mas ninguem sabia.
Na verdade,meus primeiros meses de vida eu era uma menina fofinha e bonita, mas como passar dos tempos comecei a adoecer.
Foi então quando me fizeram os exames especiais para saber o que estava acontecendo comigo, e a resposta era que meus pais e eu éramos soropositivos.
Passamos um tempo um pouco agoniados porque tinhamos que ir ao hospital com frequência.

Desde que ficamos sabendo, temos que nos cuidar muito, e assim fazemos : agora comemos saudável, descansamos muito, tomamos uns medicamentos e vamos com frequência ao médico.
Quando meus pais estavam mais traquilos disseram que queriam ter um outro bebê. Assim que, mamãe começou a tomar uns comprimidos na gravidez e … nasceu Clara.



Agora sabemos que temso que cuidar umpouco mais dos demais,mas estamos contentes e felizes!



EXERCÍCIOS

1. Desenha tua família. Conte a estória: Quando se conheceram teus pais, Quando você nasceu, quantos irmãos você tem...

2. Conta algo que aconteceu com vocês que le fizeram felizes, algo que preocupou, e algo que deixou vocês tristes.

3. Procure uma fotografia de um grupo de pessoas em uma revista. Quem você acha que tem o HIV? Você acha que como aspecto físico se pode saber se alguem tem o HIV? Porque?

4. Existe na tua alguem com uma doença, que faça com que esta pessoa tenha que se cuidar muito? Se quizer, pode nos contar...

5. Lea a frase seguinte : TODOS SOMOS IGUAIS / TODOS SOMOS DIFERENTES.
   Pense em três argumentos e explique a frase anterior.

6. Faça uma lista de cinco coisas que você acredita que se necessita quando uma pessoa está doente.

7. Imagine que eres um colega de classe de Lucía. Escreva para ela uma carta contando o que você sente depois de haver lido este conto.

Comentário para os educadores

Estes contos estão pensados para ser contados a crianças com idade entre 7 e 13 anos pelo que se cochece sobre o HIV e a AIDS: O princípio ; como eles supõem que surgiram novas doenças desde de sua origem e desenvolvimento que afectam os seres humanos; formas de transmissão desta infecção; formas de prevenção, e também o tratamento clínico, social e emocional.

As histórias destes contos não correspondem as histórias de Lucía, que deu nome á esta Fundação.

Temos que levar em consideração:

1. Ao tratar-se de assuntos que são complexos para as crianças,recomendamos que uma pessoa adulta acompanhe a leitura destes contos para aclarar suas dúvidas.

2. O contexto estão situados na Espanha, país que originou estes textos. Onde se pode ter acesso aos tratamentos, a qualidade de vida dos infectados é boa,mas as circunstâncias não são iguais ao resto do mundo. Existem muitos países que onde estar infectado pelo HIV é sinônimo de morte segura a curto prazo.

3. Em quanto aos tratamentos, se descreve e se comenta apenas os que estão sendo usados no momento da redação destes contos, mas houve outros momentos mais complicados, e também se espera uma melhora.

4. Um dos objetivos fundamentais destes contos é diminuir o preconceito ou má informação social que acompanha esta infecção e os infectados, informando desde um enfoque mais objetivo possível.

5. Todos os contos estão pensados para responder e trabalhar diversas questões dos meninos e meninas quando peçam para falar sobre estes temas.
   Este material esta pensado para ajudar os adultos e facilitar o diálogo com as crianças sobre esta infecção.
   Para o público infantil em geral, este material são ferramentas básicasde informação para a prevenção da infecção do HIV. Para os meninos e meninas que já têma doença existem contos que são para antes de comunicar o diagnóstico, própio ou familiar : o 2 Como funciona meu corpo, o 4 As consultas no hospital, o 6 Um dia qualquer. Outros contos são utilizados para responder perguntas que os meninos e meninas façam quando já se fale abertamente do seu diágnóstico.

6. Todos os contos têm um mínimo de 5 exercícios para a reflexão e incorporação dos conhecimentos.

1 A família

Todos temos uma família e uma história familiar.

2 Como funciona meu corpo

Conceitos de anatomia e fisiologia necessários para compreender melhor como cuidar a saúde e fazer uma boa prevenção.

3 Histórias do HIV

Explica a origem do HIV, o descobrimento do vírus e os mecanimos de transmissão desta infecção.

4 As consultas no hospital

Para ter um bom cuidado da saúde são necessários controles frequentes.

5 Confiar e compartir

A rejeição social induziu aos infectados a prevalecer o direito da intimidade para proteger-se da discriminação e o maltrato. Mas há que saber que usar este direito a medidas extremas conduziria em muitos momentos a sociedade porque necessitamos nos relacionar com outros. Na vida sempre há que saber analisar com quem podes e queres compartir teus segredos.

6 Um dia qualquer

A vida cotidiana de uma criança que toma medicação é diferente, mas pela sua condição de criança temos que saber que têm outras necessidades, iguais a de outras crianças.

7 Meus amigos do hospital

As experiencias da infecção do HIV são muito diversas, e queriamos contemplar outras diferentes a de Lucía.

8 A medicação

Explica o mecanismo da medicação para evitar que a infecção aumente e a necessidade de utilizar medicamentos de diversos tipos.

9 O futuro

A esperança de ter um futuro è o vinculo com a vida. Nos conta como as crianças infectadas fazem planos de futuro, e as perguntas mais freqüentes que fazem a elas mesmas.

10 Os direitos das crianças

Reflexão sobre a vulnerabilidade dos meninos e meninas, jovens e seus direitos.

Subvencionado por el Ministerio de Sanidad y Consumo.
Secretaría del Plan Nacional sobre el SIDA.

Primera edición en catalán: Diciembre 2005
Segunda edición en catalán: Noviembre 2006
Tercera edición en castellano: Noviembre 2008
Cuarta edición en castellano argentino: Diciembre 2011

Diseño de la colección:
Cass

Coordinación del proyecto:
Pilar Garriga

© Rafael Arjona, 2011,
de las ilustraciones

© Fundación Lucía, 2011,
de los textos

ISBN: 978-84-246-3094-2
Depósito Legal: B-43.967-2008

Impreso en la UE

Impreso en Índice,
SL Fluvià, 81
08019 Barcelona

Prohibida la reproducción y la trasmisión total o parcial de este libro bajo ningún formato ni por ningún medio electrónico o mecánico (fotocopia, grabación o cualquier otro tipo de almacenaje de información o sistema de reproducción), sin el permiso escrito de los titulares del copyright y de la casa editora.